



# Padrão de Erupção Dentária dos primeiros molares permanentes aos 7 anos de idade na Escola do Bairro de São Miguel

Baptista M. & Dias B.

## XIII CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE HIGIENISTAS ORAIS

# Porto

# Fundação António Cupertino de Miranda

# 11 e 12

# Outubro

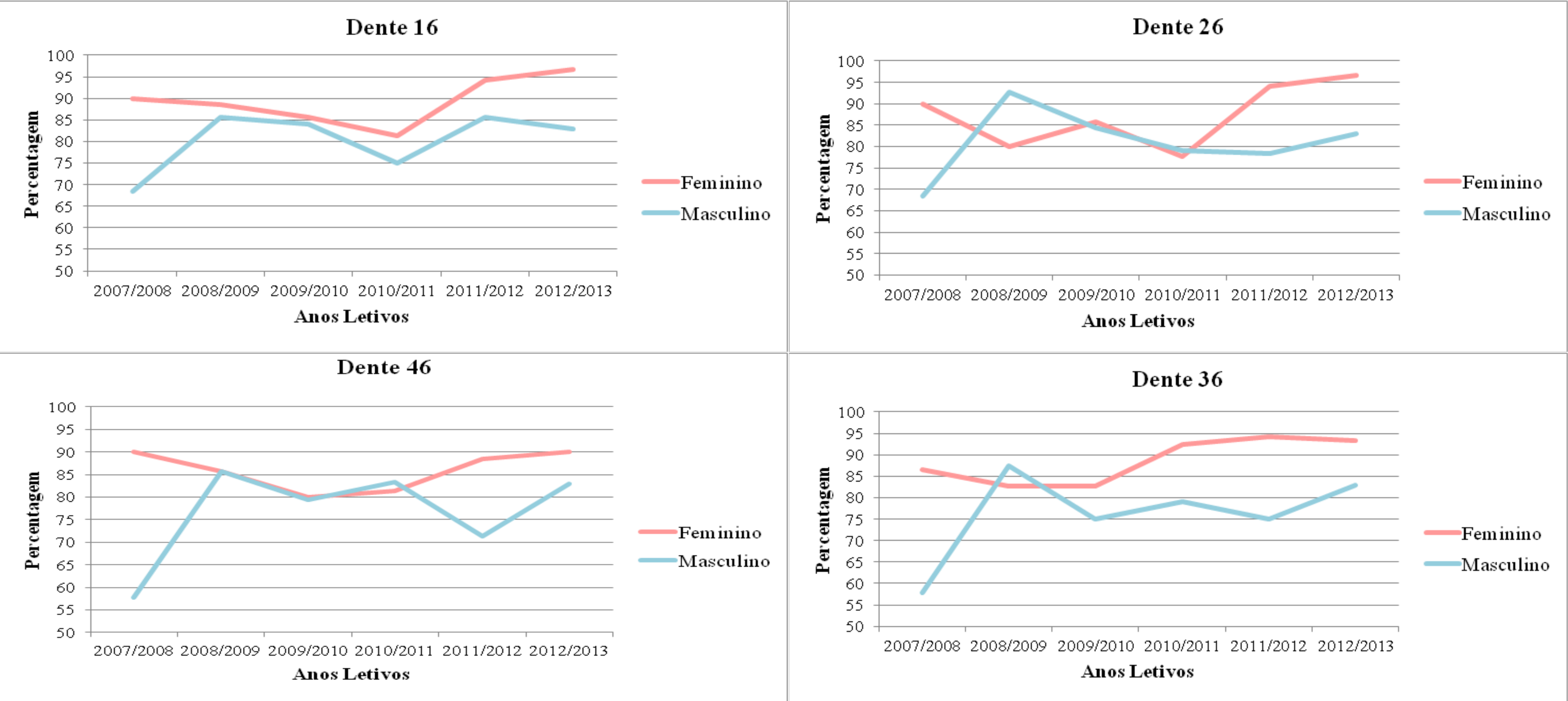
### Introdução

O Centro de Saúde de Alvalade tem implementado, desde há vários anos, o Programa Nacional de Promoção da Saúde Oral, o qual tem abrangido entre outras Instituições de Ensino Público, a Escola do 1º Ciclo do Ensino Básico do Bairro de São Miguel. Este programa engloba uma vertente de educação e promoção da Saúde Oral e uma vertente clínica, através da qual são realizados tratamentos de saúde oral, sendo as crianças observadas previamente para efeitos de triagem e, posteriormente, encaminhadas para os diferentes recursos clínicos existentes: Cheque-Dentista ou Referência para a consulta de Higiene Oral. Com o objetivo de melhor conhecer o padrão de erupção dos primeiros molares permanentes, os autores realizaram um estudo através do qual determinaram o referido padrão e a sua correlação com o género das crianças, de modo a ajustar as atividades do Programa Nacional de Promoção de Saúde Oral ao padrão de erupção dos primeiros molares permanentes. Pois é aos 7 anos de idade que este programa estipula a execução de tratamentos curativos e/ou preventivos nestes mesmos dentes.

### Materiais e Métodos

As atividades realizadas no âmbito do presente estudo resultaram das atividades desenvolvidas no âmbito do PNPSO, na Escola do 1º Ciclo do Ensino Básico do Bairro de São Miguel desde o ano letivo 2007/2008 até ao ano letivo 2012/2013. Neste contexto foram avaliadas as fichas clínicas das crianças da coorte dos 7 anos de todas as crianças que recorreram à consulta de HO no âmbito da utilização da referência para esta consulta. A observação da cavidade oral e o registo dos dados ficaram a cargo dos Higienistas Oraís que exerceram a sua função no Centro de Saúde Alvalade. Os registos individuais dos participantes foram introduzidos numa base de dados em Microsoft Excel, através do qual foram processados. Os indicadores estudados foram a presença ou ausência dos primeiros molares permanentes e a existência de variações em função do género.

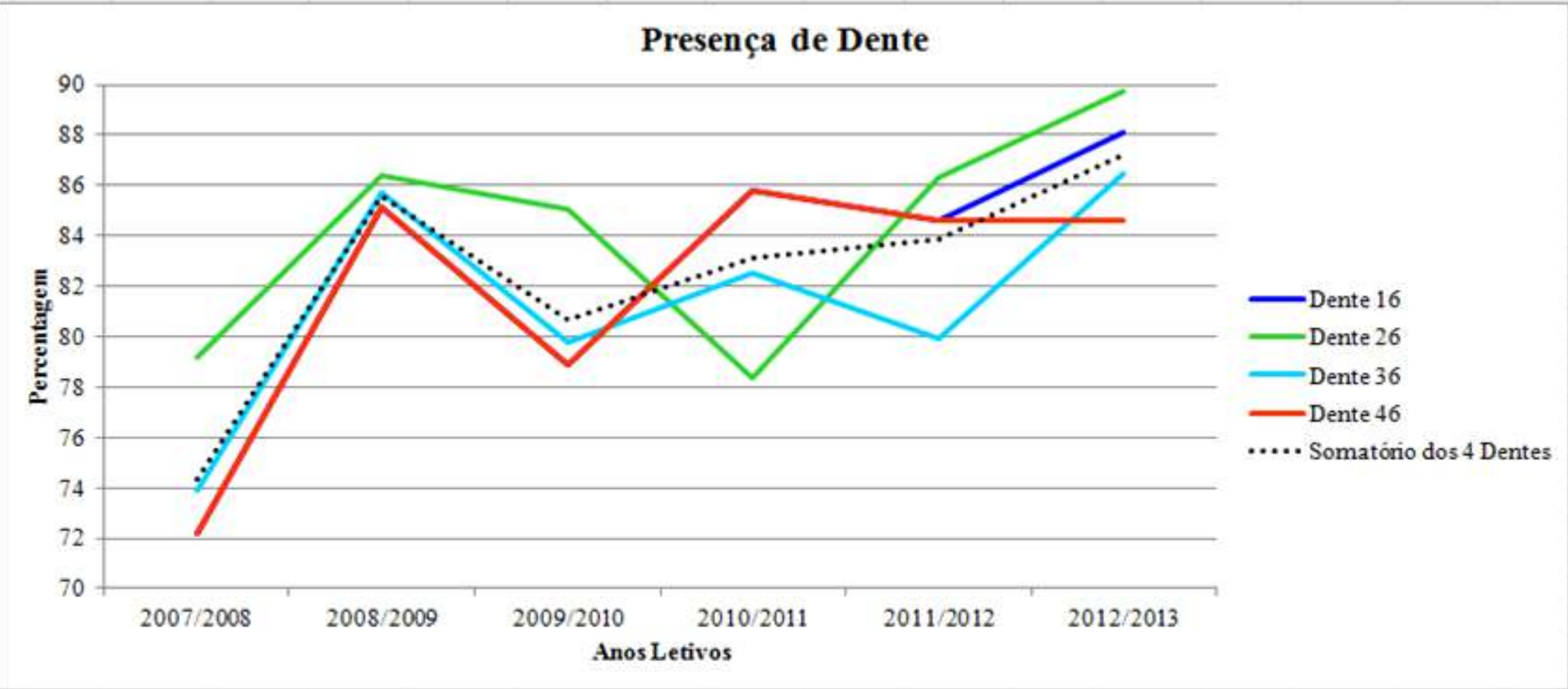
Presença dos 1ºs Molares Permanentes no Género Feminino e Masculino aos 7 anos de idade



### Resultados

Ao analisar os gráficos comparativos do género feminino e masculino, verifica-se que ao longo dos seis anos, o padrão de erupção dos quatro 1ºs molares permanentes foi sempre mais precoce nas crianças do género feminino. Exceto no caso concreto do dente 26 e do dente 36, ambos no ano letivo 2008/2009. Relativamente à presença destes mesmos dentes ao longo dos seis anos de estudo, pode concluir-se que o dente 26 apresentou uma maior precocidade em matéria de erupção, em todos os anos letivos, exceto no ano letivo 2010/2011, quando comparado com os restantes primeiros molares permanentes. Em relação aos dentes 16 e 46, verifica-se que o padrão de erupção dentária é muito semelhante em ambos os dentes, ao longo dos seis anos analisados. Analisando os valores percentuais de erupção dos quatro dentes ao longo dos anos do estudo, verifica-se que a percentagem dos primeiros molares permanentes erupcionados que mais caracteriza esta população se encontra entre os 70% a 90%. Verifica-se também que a presença dos primeiros molares permanentes foi mais elevada nos três últimos anos letivos, quando comparada com a totalidade dos anos letivos analisados.

Presença dos quatro 1ºs Molares Permanentes ao longo de seis anos letivos e somatório dos 4 dentes



### Conclusão

Numa perspetiva transversal, verificou-se que ao longo dos seis anos letivos analisados, o padrão de erupção dentária dos quatro 1ºs molares permanentes apresentou um comportamento de maior precocidade nos últimos quatro anos do estudo. Também se concluiu que o padrão de erupção dentária parece ser mais precoce nos participantes do género feminino do que nos participantes do género masculino. O que se coaduna com a décalage no desenvolvimento entre raparigas e rapazes, descrita na literatura. A erupção dos primeiros molares permanentes erupcionados, com valores na ordem dos 70% a 90%, parece estar em consonância com a determinação do PNPSO para que a aplicação dos selantes de fissura ocorra aos 7 anos de idade.